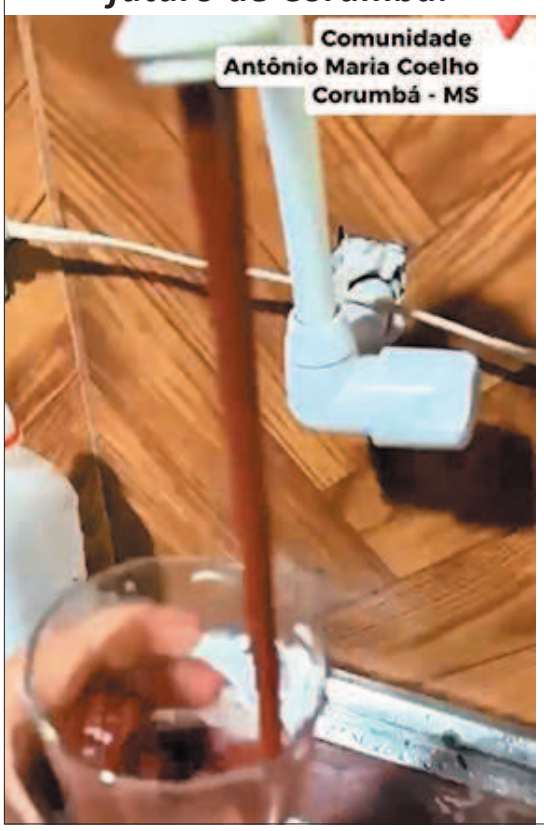
# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3267 Fundado em 03/09/1960 Corumbá-MS, 08 de Novembro de 2026 R$ 5,00


# MINERAÇÃO EM XEQUE

***Os seguidos acidentes que têm gerado preocupações com possíveis impactos ambientais, além da queda no repasse do CFEM, e o tráfego interno de carretas na BR-262 levantam questionamentos sobre a mineração e o futuro de Corumbá.***




**Paulo Duarte** cobrou investigação sobre ***repasses da CFEM*** à cidade, deputado iniciou o tema na tribuna da Alems comparando o ***aumento da produção com a queda do pagamento de imposto***. Duarte ainda acionou Ministério Público contra mineradora LHG. **Câmara de Corumbá** também cobra solução imediata dos problemas e pode pedir ***suspensão da licença de extração mineral da LHG*** em Corumbá. Diretores das mineradoras são convidados para prestar esclarecimentos, a mesma solicitação foi feita ao Imasul sobre o afundamento da barcaça,e a Marinha abriu inquérito que será concluído em 90 dias.

O **prefeito Dr. Gabriel** esteve na comunidade em Antônio Maria Coelho para acompanhar de perto os impactos intensos da mineração, e no Porto Gregório Curvo onde afundou a barcaça com 1.000 toneladas de minério, o chefe do Executivo destacou que o ***desenvolvimento precisa caminhar junto com o respeito às pessoas***, esses episódios não podem ser tratados como algo normal e ***toda atividade econômica deve assumir suas responsabilidades***.




**Segundo dados apresentados pelo parlamentar, retirados da Agência Nacional de Mineração (ANM), a empresa produziu em 2022 cerca de 3,5 milhões toneladas e pagou a Corumbá R$ 39,4 milhões. Em 2025 foram 12 milhões de toneladas produzidas e apenas R$ 21 milhões em pagamentos no CFEM.**










C M A P

# A VERDADE SOBRE AS BETS E O FUTEBOL

É preciso colocar essa discussão de uma forma honesta: o fim das bets não significa o fim do financiamento do futebol brasileiro.

O futebol brasileiro possui diversas fontes de financiamento. As Loterias Federais, administradas pela CAIXA, destinam recursos para áreas como o esporte, além de outras políticas públicas.

A própria Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023) estabelece mecanismos de financiamento e fomento ao esporte e prevê a utilização de recursos provenientes de concursos de prognósticos, sorteios e loterias pelas organizações esportivas.

Além disso, o futebol conta com receitas próprias dos clubes, direitos de transmissão, venda de ingressos, programas de sócio-torcedor, publicidade, patrocínios e investimentos privados. A CAIXA, por exemplo, mantém política de patrocínio esportivo.

Portanto, dizer que, sem as bets, "o futebol brasileiro vai acabar" ou "ficará sem financiamento" não é verdade.

O futebol brasileiro é muito maior do que as bets.

Há uma mudança legislativa muito recente: a Lei nº 15.523, de 28 de setembro de 2026, alterou a legislação das loterias e destinou novo percentual ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), reforçando que existem mecanismos de financiamento esportivo fora das bets.

E há uma demonstração concreta disso: somente a Copa do Brasil de 2026 distribuirá cerca de R$ 500 milhões em premiações aos clubes participantes, segundo a CBF.

A seleção brasileira de futebol masculina contou e conta com os seguintes patrocinadores: Nike, Ambev, Itau, Vivo, Cimed, iFood, Volkswagen, Uber, Sadia, Google, Azul e Amazon.

Destacamos também a existência da Lei de Incentivo ao esporte, que permite o repasse para os clubes recursos do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Portanto, é preciso separar as coisas. As bets se tornaram uma fonte importante de patrocínio para vários clubes, mas isso não significa que sejam a única fonte de financiamento do futebol brasileiro.

E há um argumento histórico que não pode ser ignorado: o futebol brasileiro não nasceu com as bets — e muito menos depende delas para existir.

Antes da expansão das casas de apostas no Brasil, nossos clubes já conquistavam os maiores títulos do futebol mundial.

O Brasil tem uma longa história de campeões da CONMEBOL Libertadores. Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Santos e São Paulo são tricampeões; Cruzeiro e Internacional têm dois títulos; e outros clubes brasileiros também chegaram à conquista continental. A FIFA registra, inclusive, 11 clubes brasileiros campeões da Libertadores até 2023.

E essa história continuou recentemente. O Botafogo conquistou a Libertadores em 2024, seu primeiro título na competição. Em 2025, o Flamengo conquistou novamente a Libertadores, chegando ao seu quarto título.

Na Copa Sul-Americana, clubes brasileiros também construíram uma história importante, com conquistas de Internacional, São Paulo, Athletico-PR, Chapecoense e outros.

E no cenário mundial, clubes brasileiros também fizeram história: Santos, Flamengo, Grêmio, São Paulo, Internacional e Corinthians já conquistaram títulos mundiais.

Portanto, é preciso tomar cuidado com o discurso de que, sem as bets, "o futebol acaba".

O governo federal não tomou a decisão de proibir as bets para prejudicar o futebol. A decisão foi tomada diante dos graves problemas sociais e de saúde pública associados às apostas, que estão atingindo milhares de pessoas e suas famílias.

O Ministério da Saúde destacou que o transtorno relacionado às apostas pode estar associado a ansiedade, depressão, perda de controle, conflitos familiares, isolamento e prejuízos nas relações pessoais e profissionais.

Os números mostram a dimensão do problema: até agosto deste ano, mais de 1,2 milhão de pessoas haviam pedido autoexclusão das plataformas de apostas, sendo que a principal justificativa foi a perda de controle sobre o jogo e problemas de saúde mental. Cerca de 3 milhões de beneficiários do Bolsa Família e do BPC também foram impedidos de apostar.

Dados divulgados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), após a proibição, mostram o impacto direto dessa medida no orçamento das famílias:

As vendas do varejo registraram uma alta de 6,5% na primeira semana de outubro e mantiveram o ritmo com 6,3% de aumento na semana seguinte, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os alimentos com maior destaque em vendas foram arroz, óleo, macarrão e café.

Se uma fonte de receita provoca problemas tão graves de saúde pública que o Estado precisa criar mecanismos de proteção, fiscalização, autoexclusão e atendimento pelo SUS, é legítima a decisão de proibir para interromper os efeitos nocivos a sociedade.

A proteção das famílias e da saúde das pessoas deve estar acima dos interesses econômicos das empresas de apostas.

O caminho é garantir um financiamento esportivo diversificado, permanente, transparente e responsável, fortalecendo não apenas o futebol, mas também o vôlei, basquete, atletismo, natação, esportes paralímpicos, esporte escolar, universitário e todas as demais modalidades.

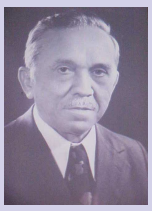
Um dado particularmente importante, é que o próprio governo já está oferecendo até 100 mil teleatendimentos mensais pelo SUS para pessoas com problemas de *saúdEx e* mental relacionados a apostas e também para seus familiares.

Isso ajuda a demonstrar que a questão não é apenas econômica: há uma preocupação concreta de saúde pública e proteção das famílias.

***Prof. Raul Delgado***
***Ex gestor de Esporte e Lazer***

EXPEDIENTE
Correio de Corumbá PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

**Razão Social:** A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
**Redação e Parque Gráfico:** Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
**Tel:**(67)99940-3139 **- CEP:**79330-030 **e-mail:**correiodecorumba@yahoo.com.br **(comercial)**
correiodecorumba@gmail.com **(redação)**
**Diretor Responsável:** Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
**Colaboradores:** *Rosildo Barcellos, Dílson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco e Reginaldo Coutinho.*
*** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.*



*Vicente Bezerra Neto*
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

# Paulo Duarte aciona Ministério Público contra mineradora LHG

***Deputado pede investigação sobre dois acidentes registrados em menos de 72 horas na região e questiona redução nos repasses de royalties da mineração, apesar do aumento da produção.***




Foto: Wagner GuimarãesAlems

O deputado estadual Paulo Duarte protocolou, na terça-feira (3), uma representação no Ministério Público contra a mineradora LHG Mining Corumbá S/A para pedir a apuração de possíveis irregularidades na atividade de mineração em Corumbá e Ladário. O parlamentar anunciou a medida durante discurso feito na tribuna da Assembleia Legislativa, após o acidente ocorrido no último dia 31 de outubro, quando uma barcaça carregada de minério de ferro afundou no Rio Paraguai.

O documento aponta preocupações com impactos ambientais, segurança operacional e redução dos repasses da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), conhecida como royalties da mineração.

Entre os principais pontos estão dois episódios registrados em menos de 72 horas. No dia 29 de outubro, moradores da comunidade tradicional de Antônio Maria Coelho relataram alterações na água utilizada para consumo e higiene, que apresentou coloração avermelhada, aspecto turvo e partículas em suspensão. Já no dia 31 de outubro, uma embarcação ligada à operação da mineradora afundou no Terminal Gregório Curvo, em Porto Esperança, levantando preocupações sobre possíveis danos ambientais e à vida aquática.

"Corumbá e Ladário estão pedindo socorro. Não podemos aceitar que o desenvolvimento econômico aconteça às custas do meio ambiente e da qualidade de vida das comunidades. A mineração é uma atividade importante para a nossa região, mas precisa ser conduzida com responsabilidade, transparência e fiscalização. Dois episódios em menos de 72 horas acendem um alerta que não pode ser ignorado", afirmou Paulo Duarte.

Outro questionamento apresentado pelo parlamentar diz respeito aos valores da CFEM destinados a Corumbá. Segundo os dados reunidos na representação, em 2022, último ano da Vale em Corumbá, foram produzidos 3,5 milhões de toneladas de minério e pagos de CFEM cerca de R$ 40 milhões. Em 2025 (LHG), houve uma produção de 12 milhões de toneladas e um pagamento de pouco mais de R$ 21 milhões de CFEM. Uma produção três vezes maior. A conta não fecha.

"É preciso explicar essa conta. Como a produção mineral cresce e a compensação financeira destinada ao município diminui? Corumbá precisa saber o que está acontecendo. Esses recursos são fundamentais para investimentos em saúde, educação e infraestrutura", destacou o deputado.

A representação solicita que o Ministério Público apure as causas dos episódios registrados em Antônio Maria Coelho e Porto Esperança, cobre informações sobre as medidas preventivas adotadas pela empresa e investigue a evolução da produção mineral e dos repasses da CFEM entre 2022 e 2025.

O parlamentar também pede esclarecimentos sobre as condições de segurança em toda a cadeia da atividade mineradora, desde a extração até o transporte e o escoamento da produção.

"Nosso compromisso é com a população de Corumbá e Ladário. Quem explora os recursos naturais da nossa região precisa respeitar as comunidades, proteger o meio ambiente e cumprir suas responsabilidades. Não se trata de ser contra a mineração, mas de exigir que ela seja feita com segurança e respeito", concluiu Paulo Duarte.

# Por que fanatismo e inteligência não podem habitar a mesma casa?

*Por Silvia Regina Bassetto*

Recentemente, uma frase, creditada ao escritor Ariano Suassuna, tem ganhado espaço em publicações nas midias sociais: O fanatismo e a inteligência nunca habitam a mesma casa. Apesar da autoria não ser comprovada como de Suassuna, a frase é extremamente pertinente ao atual momento em que o Mundo vive. Movimentos fanáticos nos âmbitos político e cultural vem dando cada vez mais espaço para ações que destroem o diálogo, criam intrigas e geram conflitos graves em todas as esferas sociais.

Mas, por que fanatismo e inteligência não podem viver em um mesmo lugar? Simples, enquanto o fanatismo se alicerça na certeza absoluta, na aceitação sem questionamento e dúvidas, a inteligência caminha em via contrária, baseando-se não no acúmulos de certezas, mas na capacidade de sustentar perguntas e exigindo espaço para a dúvida, para a nuance e para o questionamento. A inteligência não aceita o pensamento fechado, não é cega e aceita a complexidade do mundo sem a necessidade de dogmas para se sentir seguro. Olhar o mundo sem questionar é aceitar tudo sem precisar pensar.

De acordo com a Psicanálise de Freud, o fanatismo é entendido como uma resposta defensiva do psiquismo contra sentimentos profundos de desamparo, angústia e fragilidade identitária. Assim, em vez de lidar com a complexidade da realidade e com dúvida, o indivíduo apega-se a uma verdade absoluta e dogmática. Ou seja, como forma de resistência do inconsciente, no enfrentamento de traumas, o sujeito entrega-se a crença absoluta sem questionar ou duvidar do que ouve.

No âmbito comportamental, a Psicologia entende o fanatismo como um fervor excessivo, irracional e persistente por uma ideia, grupo, religião ou ídolo, caracterizado pela recusa em aceitar evidências contrárias ou dialogar com opiniões diferentes. O indivíduo não está disposto a se abrir para opiniões e fatos que vão na contra mão do que ele acredita ser a certeza absoluta, mesmo que esta certeza não seja conclusão de suas próprias reflexões.

A Sociologia traz a visão individual da psicologia para uma esfera mais abragente, vendo o fanatismo como um fenômeno coletivo e estrutural que nasce da busca por identidade, pertencimento e certeza em meio a crises sociais, divisões ou polarizações, dando aos indivíduo o senso de amparo e pertencimento. Aceitar determinadas ideias de forma fanática, sem questionamento, traz a sensação de pertencer a um grupo, de fazer parte de um movimento, de existir perante a sociedade. No âmbito social, o fanatismo cria uma visão maniqueista e polarizada, dividindo a sociedade em dois grupos: "nós" e "eles"; "bem" e "mal"; "esquerda" e "direita", para isto, é necessário a figura de um líder salvador, uma figura desprovida de falhas que tem a função de libertar o grupo das adversidades e incertezas sociais, econômicas, religiosas e culturais. As duas grandes guerras mundiais são um exemplo claro da intolerância extrema do fanatismo, onde o pensamento crítico é eliminado e as divergências de opiniões são transformadas em ameaças ou conflitos.

Já a Filosofia utiliza-se de palavras mais duras, porém não incorretas, para descrever o fanatismo. Para a ciência do pensar, o fanatismo é a devastação do pensamento crítico, marcada pela devoção cega e dogmática a uma ideia e pela intolerância e recusa ao diálogo. Segundo Immanuel Kant, fanatismo é o delírio de achar que se possui uma conexão direta ou sobrenatural com o divino ou com a verdade absoluta. Friedrich Hegel, descreveu o fanatismo como uma vontade presa à pura abstração que se recusa a aceitar as complexidades do mundo real. E, para Voltaire, o fanatismo opera quase como uma doença incurável enraizada no cérebro, onde o indivíduo considera um crime imperdoável que alguém pense de maneira diferente.

Enfim, o fanático, independente da área de pensamento - religioso, político, cultural ou social - possui a crença absoluta de que uma única ideia, no caso a sua, é incontestável e deve valer para todos, criando uma visão dicotômica de um mundo dividido entre bem e mal, onde o discordante (eles) não é um adversário de debate, mas um inimigo a ser combatido ou eliminado. O fanático possui a incapacidade estrutural de ouvir, refletir ou revisar convições diante de novas evidências.

Neste palco, eu prefiro seguir as palavras de Raul Seixas e "ser essa metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo" e acreditar cegamente numa certeza absoluta. E você?

***Silvia Regina Bassetto é jornalista, mestre em comunicação pela UNESP e estudante de psicanálise.***




































# Prefeito visita comunidade de Antônio Maria Coelho e anuncia comitê para acompanhar impactos



Fotos: Leonardo Amaral/PMC

O prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira, visitou a comunidade de Antônio Maria Coelho para verificar reclamações dos moradores sobre a qualidade da água, que apresenta aspecto barrento. O chefe do Executivo anunciou a criação de um comitê de acompanhamento, com a participação de órgãos públicos e representantes da sociedade civil, para monitorar os problemas relatados e discutir medidas diante dos impactos na localidade.

Acompanhado de representantes da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal, Dr. Gabriel verificou as condições enfrentadas pelos moradores e afirmou que, embora a empresa mineradora que atua na região já esteja prestando assistência à população, a Prefeitura acompanhará o caso. O objetivo é garantir que as providências necessárias sejam adotadas e que os órgãos responsáveis pela fiscalização tenham condições de avaliar a ocorrência.

A alteração na aparência da água está entre as principais preocupações da comunidade. A administração municipal vai acompanhar as avaliações técnicas para dimensionar os possíveis impactos e verificar quais medidas deverão ser tomadas. A Fundação de Meio Ambiente dará continuidade aos levantamentos e prestará suporte à atuação dos órgãos competentes.

Além da qualidade da água, os moradores relataram problemas provocados pelo intenso fluxo de caminhões que circulam pela comunidade. A situação também foi observada pela equipe da Prefeitura durante a visita, especialmente nas proximidades da escola de Antônio Maria Coelho.

Durante aproximadamente 40 minutos de permanência na unidade de ensino, foram constatados o barulho frequente dos veículos pesados e o uso constante de buzinas. A avaliação é que a movimentação interfere no ambiente escolar e pode prejudicar o processo de ensino-aprendizagem, além de comprometer a tranquilidade e a rotina dos moradores.

O tráfego de veículos pesados também deverá integrar a pauta de discussões do comitê, que terá a atribuição de acompanhar as demandas da população e buscar alternativas para reduzir os transtornos.

## Comitê terá participação da sociedade civil

A proposta é instituir um grupo com representantes do poder público e da sociedade civil para acompanhar os problemas enfrentados pela comunidade. O comitê deverá monitorar os desdobramentos das ocorrências, discutir os impactos relatados e contribuir para a definição de encaminhamentos.

A iniciativa também pretende ampliar a participação dos moradores nas discussões e estabelecer uma articulação entre a Prefeitura, os órgãos responsáveis e os representantes da comunidade.

"Nosso papel, enquanto Prefeitura, é estar presente, ouvir os moradores, acompanhar os desdobramentos e garantir que as providências necessárias sejam tomadas. Por isso, a Fundação de Meio Ambiente dará andamento às avaliações técnicas e prestará o suporte necessário para a atuação dos órgãos competentes de fiscalização", declarou o chefe do Executivo corumbaense

O prefeito também destacou que a prioridade é preservar a segurança, a saúde e o bem-estar das famílias que vivem na região. "Vamos acompanhar o caso de perto e buscar os encaminhamentos necessários para que a comunidade tenha respostas e as medidas cabíveis sejam adotadas", afirmou.



Foto: Reprodução



**No Porto Gregório Curvo averigou o local onde a barcaça de minério afundou e os possíveis impactos ambientais. "Não podemos aceitar que episódios como esse sejam tratados como algo normal. Nossa população merece respeito, nosso meio ambiente precisa ser preservado e toda atividade econômica deve assumir suas responsabilidades", ressaltou o chefe do executivo.**

# Na Boca do Túnel

*Por Reginaldo Coutinho- Delegado sindical dos radialistas de Corumbá, cronista esportivo, locutor apresentador do programa Transnotícias na Rádio Transahits DRT-832/MS*



## Corumbaense: contratar a comissão técnica é apenas o primeiro passo




Ano após ano, o roteiro parece se repetir no Corumbaense Futebol Clube. Primeiro, são anunciados o técnico, o preparador físico e o treinador de goleiros. É o começo de uma nova temporada e, naturalmente, renasce a esperança da torcida. Mas existe uma pergunta que continua sem resposta: quando virá a contratação de um elenco realmente competitivo?

A torcida apaixonada do Carijó da Avenida não quer apenas nomes anunciados ou promessas de uma boa campanha. Quer jogadores que tenham qualidade técnica, compromisso, experiência e, acima de tudo, condições de vestir uma camisa que representa a história do futebol corumbaense.

Chega de contratações feitas sem critérios claros, de atletas que chegam como apostas e acabam não correspondendo às expectativas. O clube precisa ter um olhar clínico na montagem do elenco. Não basta contratar para preencher posições. É preciso identificar jogadores que façam a diferença dentro de campo e que possam devolver confiança ao torcedor.

E tudo isso custa dinheiro. Cada contratação, cada viagem, cada preparação e cada compromisso financeiro exige planejamento. O risco é repetir temporadas em que se investe, se cria expectativa, mas o resultado não aparece. É o velho cenário de nadar, nadar e morrer na praia.

É justamente por isso que a diretoria precisa sair do discurso e apresentar respostas práticas. Qual é o orçamento disponível para a temporada? Quais são os critérios técnicos utilizados para escolher os jogadores? Existe um planejamento para montar o elenco com antecedência? Quais posições serão tratadas como prioridade? E, principalmente, quem será responsabilizado pelos resultados das decisões tomadas?

A torcida também merece transparência sobre os patrocinadores, os recursos recebidos e a aplicação do dinheiro. Um clube com a tradição do Corumbaense precisa trabalhar com metas, planejamento e prestação de contas. Não se trata de exigir contratações milionárias, mas de cobrar competência na utilização dos recursos disponíveis.

A preocupação passa pela forma como o clube é administrado. A montagem de um elenco competitivo exige profissionalismo, critérios técnicos e planejamento. O futebol não pode ser conduzido apenas na base da improvisação ou da confiança em contratações que não apresentam garantias de rendimento.

Espero sinceramente que esta avaliação esteja errada e que o Corumbaense surpreenda positivamente. Ninguém torce contra o Carijó. Pelo contrário: quem acompanha o clube deseja vê-lo forte, respeitado e brigando por conquistas.

Mas a paixão da torcida não pode servir de justificativa para a falta de planejamento. O Corumbaense tem história, tradição e uma torcida que merece respeito. Está na hora de a diretoria demonstrar, com atitudes, que está preparada para transformar anúncios em resultados e expectativas em um time competitivo de verdade.

Marcio Parreiras tem uma experiencia muito forte na Região Norte do País, aonde o futebol é igual ou pior de que em Mato Grosso do Sul, rodou mais por Rondônia, será que os atletas a ser contratados será da “Panelinha do Gordiola do Norte”? Lúcio Borges foi apresentado em dezembro de 2025 para liderar a equipe no Campeonato Sul-Mato-Grossense de 2026. Fez um trabalho que resultou na semifinal, não tinha folego para mais que isso, foi preterido para continuar ou não aceitou um possível convite. Aguardaremos a chegada dos atletas que serão as estrelas do Gordiola do Norte, parece até slogan, tipo Jurubeba Leão do Norte. Boas vindas!!!!!!!!!




| TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---|---|---|---|---|
| Centro | Aeroporto | Universitário | Centro | Jd. dos Estados |
| Cravo Vermelho | Arthur Marinho | Previsul | N. Srª de Fátima | Guatós |
| Cristo Redentor | Cervejaria | Popular Velha | | Guarani |
| | Dom Bosco | Maria Leite | | Nova Corumb |
| | Generoso | Industrial | | |
| | Popular Nova | Centro América | | |
| | Porto Geral | | | |

# Câmara cobra solução imediata dos problemas e pode pedir suspensão da licença de extração mineral da LHG em Corumbá




Foto: Reprodução

O presidente da Câmara Municipal de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), afirmou que o Legislativo está disposto a atuar junto às autoridades competentes para buscar a suspensão da licença de exploração mineral da LHG Mining, caso os problemas ambientais atribuídos à empresa não sejam solucionados.

A declaração ocorre após relatos de alteração na água do córrego Piraputanga, em Antônio Maria Coelho, e do afundamento de uma barcaça carregada com minério no Porto Gregório Curvo, em Porto Esperança.

A possível suspensão foi apresentada na Câmara como uma medida a ser buscada pela Câmara, e não como uma decisão já tomada. O presidente cobrou responsabilidade e urgência da mineradora na solução dos problemas debatidos na sessão ordinária de terça-feira (3).

Ao mesmo tempo, a Câmara abriu espaço na sessão desta segunda-feira, 9 de novembro, para que diretores das empresas mineradoras que atuam no município prestem esclarecimentos aos vereadores e à população. Bira também defendeu maior envolvimento do prefeito Gabriel Alves de Oliveira e afirmou que o Legislativo está unido na defesa do desenvolvimento sustentável de Corumbá.

**OCORRÊNCIAS SEGUIDAS**

Durante a sessão, os vereadores e vereadoras debateram o problema da água de uma nascente que forma o córrego Piraputanga, que ficou avermelhada e foi apontada como imprópria para o consumo da comunidade de Antônio Maria Coelho. As reclamações levaram uma comitiva de vereadores à região, acompanhando o prefeito e sua equipe, para verificar a situação.

Bira atribuiu a turbidez às atividades mineradoras. O presidente também relatou o afundamento de uma barcaça no Rio Paraguai, na localidade de Porto Esperança, durante o carregamento de minério no Porto Gregório Curvo, pertencente à LHG. A água no local ficou avermelhada após o episódio.

O transporte de minério pela BR-262 também foi alvo de críticas. Ocorre que o tráfego de caminhões entre a região de Maria Coelho e o Porto Gregório Curvo está contribuindo para a degradação do pavimento e aumenta os riscos para quem utiliza a rodovia que liga Corumbá ao restante do país.

O presidente lembrou que, em audiência pública, a LHG apresentou planos de investimento que incluíam uma esteira aérea para levar o minério até a ferrovia, com posterior encaminhamento ao porto e escoamento pela hidrovia. Alexandre também recordou o anúncio de uma esteira de 12 quilômetros e de um projeto de expansão da extração para 30 milhões de toneladas.

Bira defendeu o escoamento ferroviário, que considera mais barato e menos impactante, embora tenha reconhecido que um projeto dessa dimensão pode levar anos para ser concluído. Também citou a defesa da alternativa hidroviária feita pelo vereador Chicão Vianna e relacionou a discussão à necessidade de reduzir o transporte rodoviário de minério.

Além das questões ambientais, os vereadores cobraram maior retorno econômico da mineração para Corumbá. Bira afirmou que a extração mineral triplicou, mas que os recursos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) reduziram. Foram R$ 39,4 milhões em 2022 para uma produção de 3,5 toneladas de minério; R$ 28,9 milhões em 2023 para uma produção de 10 milhões de toneladas; R$ R$ 32,3 milhões em 2024 para uma produção de 10 milhões de toneladas, e R$ 21,2 milhões em 2025 para uma produção de 12 milhões de toneladas.

O presidente apontou a falta de emprego como um dos principais problemas do município e criticou o que considera uma menor valorização dos trabalhadores locais após a mudança da Vale para a LHG.

O vereador Roberto Façanha também cobrou valorização da mão de obra de Corumbá e a busca de soluções para os problemas relatados na região. Matheus Cazarin defendeu a união dos parlamentares e, ao mencionar a fala de Elinho Junior sobre o período de atuação da Vale, cobrou qualidade, segurança e maior retorno da atividade mineral à população.

Alexandre afirmou que a mineradora tem direitos, mas também deveres com a sociedade. O vereador defendeu investimentos no município, contratação de trabalhadores locais e cursos técnicos e profissionalizantes na área de mineração para qualificar os jovens.

Além disso, cobrou informações sobre as condições das barragens da empresa na região de Maria Coelho e questionou se há fiscalização contínua. O parlamentar afirmou que é necessário esclarecer a situação atual das estruturas e as mudanças nos procedimentos informadas pela mineradora.

**PARCERIAS E DIÁLOGO**

O vereador Hesley Santana propôs ampliar a articulação com deputados estaduais para reforçar as cobranças. Relatou uma conversa com o prefeito Gabriel Alves de Oliveira e com o deputado estadual Paulo Duarte sobre a LHG. Segundo Hesley, o deputado também fez questionamentos na Assembleia Legislativa e recorreu aos Ministérios Públicos Estadual e Federal em busca de providências sobre os episódios recentes.

A vereadora Hanna cobrou a retomada de um canal direto entre a mineradora e as comunidades afetadas. Segundo ela, uma equipe dedicada a esse relacionamento, existente no período da Vale, deixou de funcionar com a chegada da LHG. Hanna relatou a reclamação de um morador sobre a troca frequente de representantes da empresa, o que, em sua avaliação, dificulta a continuidade dos acordos e o acompanhamento das demandas.

# Legislativo cobra informações de providências adotadas em relação à CFEM

O Poder Legislativo corumbaense busca informações a respeito das providências adotadas pelo Poder Executivo, no sentido de fiscalizar e efetivar a cobrança da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) junto às mineradoras em atividade em Corumbá.

A solicitação ocorreu por meio de um requerimento em regime de urgência especial assinado por todos os vereadoras e vereadoras corumbaenses, direcionado ao prefeito Gabriel Alves de Oliveira, tendo em vista que a extração mineral vem se expandindo em larga escala no município de Corumbá, mas com queda acentuada da compensação financeira.

"Com a expansão da extração mineral, necessário se faz redobrar as medidas de contenção de prejuízos ambientais que inegavelmente esta atividade impõe, bem como, buscar formas de compensações sociais e econômicas para o município e as comunidades que são diretamente impactadas pela atividade", destacam no documento.

Ressaltam que, "nesse contexto, o CFEM é a principal compensação financeira garantida por lei. Ocorre, que embora a extração mineral em nosso município tenha se expandido em larga escala, o recolhimento por parte das mineradoras vem diminuindo gradativamente, o que não se espera".

"O Poder Executivo é o maior interessado no bom e correto recolhimento desse royalty. Por isso mesmo a Câmara Municipal de Corumbá abre esse questionamento com o intuito de se pôr a par das ações do Poder Executivo com relação ao assunto e se colocar à disposição para colaborar naquilo que for possível e necessário", acrescentaram no documento.



*O requerimento foi apresentado pelo presidente do Poder Legislativo corumbaense, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), e assinado por todos os vereadores e vereadoras da Casa de Leis.*

**Esclarecimentos do IMASUL sobre afundamento de barcaça em Porto Esperança**

A Câmara Municipal de Corumbá está cobrando esclarecimentos por parte do Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), sobre as providências tomadas no sentido de investigar, responsabilizar e eventualmente punir os responsáveis pelo afundamento de uma barcaça carregada de minério no sábado (31), no Porto Gregório Curvo, distrito de Porto Esperança.

A solicitação foi direcionada ao diretor do órgão estadual, André Borges de Barros Araújo. O requerimento foi apresentado pelo presidente do Poder Legislativo corumbaense, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), e assinado por todos os vereadores e vereadoras da Casa de Leis.

A iniciativa visa obter esclarecimentos em relação às providências adotadas pelo Instituto de Meio Ambiente, um episódio que exige atenção dos órgãos ambientais competentes, especialmente pela possibilidade de impactos ao Rio Paraguai e ao ecossistema pantaneiro.

Destacaram no documento que, "considerando a importância do Rio Paraguai para o equilíbrio ambiental do Pantanal, para a atividade pesqueira, o turismo e a subsistência de inúmeras famílias, é fundamental que sejam esclarecidas as circunstâncias do ocorrido, identificados os eventuais responsáveis e adotadas todas as medidas necessárias para avaliar, conter e reparar possíveis danos ambientais".

Justificaram também que o requerimento busca assegurar transparência quanto à atuação dos órgãos fiscalizadores e acompanhar as providências adotadas para a proteção do patrimônio ambiental pantaneiro.



# Com investimento de R$ 302 mil, Guarda Municipal recebe nova viatura em Corumbá

A Prefeitura de Corumbá entregou um novo veículo Chevrolet Trailblazer, zero quilômetro, à Guarda Civil Municipal. Adquirida com recursos de emenda parlamentar do deputado federal Beto Pereira, no valor de R$ 302 mil, a viatura passa a integrar a estrutura operacional da corporação, contribuindo para o fortalecimento das ações de segurança pública e para a melhoria das condições de trabalho dos agentes.

A entrega faz parte do conjunto de investimentos realizados pela administração municipal na valorização da Guarda Civil Municipal, que já recebeu novos uniformes, armamentos, munições e motocicleta para reforçar o trabalho desenvolvido nas ruas. Durante o ato, o prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira destacou que os investimentos fazem parte de um processo contínuo de fortalecimento da instituição e de valorização dos servidores.

"Estamos avançando nos investimentos para a Guarda Municipal. Começamos com os uniformes, armamentos e munições, depois veio a motocicleta e agora estamos entregando essa viatura. Nosso próximo passo, se Deus quiser, será avançar na implantação de um sistema de vigilância com câmeras de segurança. É mais uma etapa na valorização do guarda municipal e do servidor, que merece esse reconhecimento. É um processo de longo prazo, mas que já está caminhando", afirmou o prefeito.

O secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Fernando Jorge de Castro Lucena, agradeceu ao deputado federal Beto Pereira pela destinação dos recursos e ressaltou os benefícios que o novo veículo proporcionará à população."Vai ajudar muito a Guarda na realização dos serviços na cidade. É um veículo que vai servir diretamente na ponta e fazer diferença no dia a dia da população, que está sendo beneficiada com todos esses equipamentos que a Guarda tem recebido", destacou.

Fernando Lucena também adiantou que o município deverá receber novos veículos para reforçar outras frentes de segurança e atendimento à população. "Ainda vamos receber mais duas viaturas de doação da Polícia Militar para a Guarda Municipal e outras, doadas pelo Corpo de Bombeiros, que também vão ajudar nas ações de Defesa Civil. Tudo isso vem em benefício da população", completou.









Fotos: Clóvis Neto/PMC

Por sua vez, o superintendente da Guarda Civil Municipal, Daniel Cassios Oliveira, agradeceu também a atuação do servidor Jeferson Braga, que auxiliou na articulação com o deputado federal Beto Pereira.

Participaram do ato a vice-prefeita, Bia Cavassa; o secretário municipal de Assistência Social e Cidadania, Alexandre Ohara; o diretor-presidente da Agência Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, Madson Ramão; a diretora-presidente da Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico, Lauzie Michelle Mohamed Xavier SalazaLauzie; a diretora-presidente da Fundação de Esportes de Corumbá, Michele Ferri; o diretor-presidente da Fundação de Turismo do Pantanal, José de Carvalho Junior; e o comandante do Corpo de Bombeiros de Corumbá, Pablo Diego.

# *PROJETO VICTOR LORENZO – UM SORRISO DE AMOR*

***1.000 BRINQUEDOS, 1.000 SORRISOS,**
**UM AMOR QUE SERÁ ETERNO!***

*O amor não termina com a ausência. Ele se transforma em gestos que continuam fazendo a diferença na vida de outras pessoas.*

No dia *26 de dezembro, nosso eterno Major Victor Lorenzo completaria 8 anos de vida. E, para transformar a saudade em amor e solidariedade, nasceu o projeto *"Victor Lorenzo – Um Sorriso de Amor"**.

Nossa missão é arrecadar *1.000 brinquedos* para levar alegria, esperança e muitos sorrisos às crianças que mais precisam.

Cada brinquedo doado será muito mais do que um presente. Será um gesto de carinho, uma demonstração de solidariedade e uma maneira de manter viva a memória de um menino que deixou marcas eternas em nossos corações.

*Queremos transformar o aniversário do Victor em um dia de alegria para muitas crianças!*

Por isso, convidamos amigos, familiares, comerciantes, empresários e toda a comunidade a fazer parte dessa corrente de amor.

***DOE UM BRINQUEDO. PRESENTEIE UMA CRIANÇA.**
**AJUDE A ETERNIZAR UM AMOR!***

Porque o Victor pode não estar mais entre nós fisicamente, mas seu nome, sua história e seu sorriso continuarão presentes em cada gesto de amor.

*"Só morre quem não é lembrado."*

*Victor Lorenzo, seu aniversário será sempre celebrado com amor, e sua memória continuará fazendo crianças sorrirem.*

*Local para entrega das doações:*

Instituto Novo Olhar Victor Lorenzo
Rua Silva Jardim, nº 41 – Vila Mamona – Corumbá/MS.

*Informações e doações:*

*Lílian – (67) 99612-9010*

*Faça parte dessa corrente de amor! Sua doação pode transformar o Natal de uma criança e ajudar a eternizar uma linda história.*

#VictorLorenzo #UmSorrisoDeAmor
#1000Brinquedos1000Sorrisos #Solidariedade #DoeBrinquedos
#InstitutoNovoOlharVictorLorenzo #AmorQuePermanece







## PÁTIO DA VIDA

***No pátio da vida,***
***Sobrevive o amor.***
***Quem vive com amor,***
***Consegue ser feliz.***

***A vida é um e um pátio.***
***Cheia de atrativos.***
***Escolha os melhores***
***Busque fazer tudo com amor.***

***Viver é um dom***
***As escolhas são suas.***
***Busque o melhor para você***
***Ilumine seu pátio da vida***

***Seja feliz!***

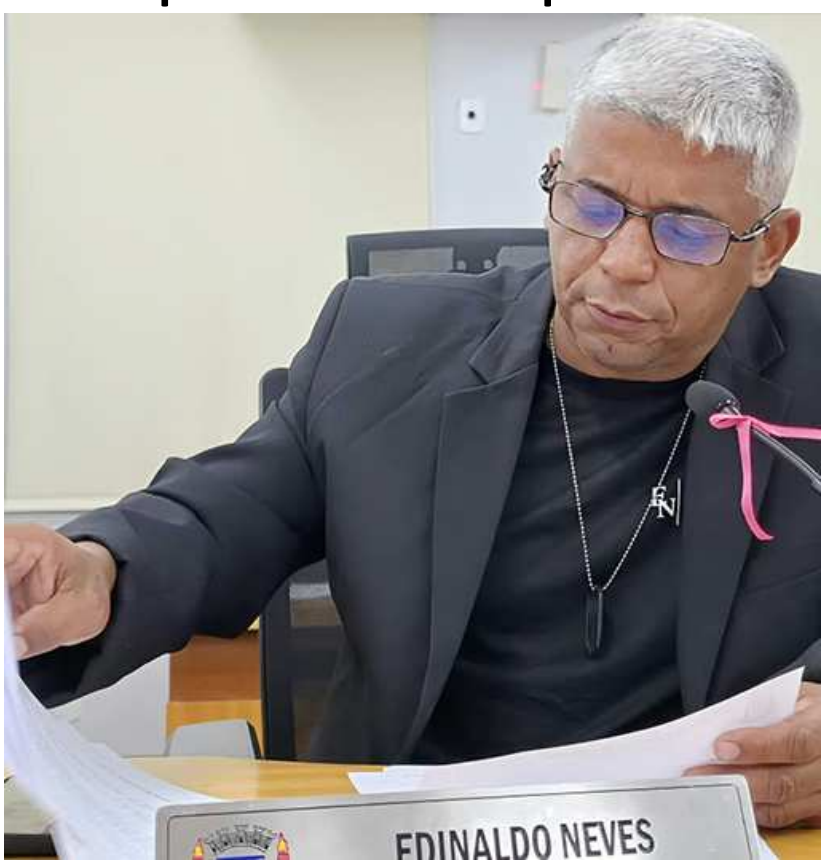



**Por Mathilde Monaco Ladarense é psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, atuou nos cursos de Administração e Psicologia.**

**07/02/2023**

**Extraído do livro VIVER E SONHAR**

# Edinaldo destaca necessidade de fiscalização do tráfego de veículos pesados no Aeroporto




O vereador Edinaldo Neves está cobrando das autoridades competentes, a realização de fiscalização do tráfego de veículos pesados na Rua Gonçalves Dias, Bairro Aeroporto, com adoção de medidas preventivas para evitar a deterioração das vias públicas e garantir segurança, mobilidade e qualidade de vida à população.

A solicitação foi feita durante sessão ordinária da Câmara por meio de requerimento direcionado à Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), em razão do intenso fluxo de veículos pesados que circulam diariamente pelo local, ocasionando danos ao pavimento asfáltico e contribuindo para a deterioração da via.

Argumentou que a Gonçalves Dias é uma das principais vias de acesso e circulação do bairro, utilizada diariamente por moradores, trabalhadores, comerciantes e demais usuários, mas que o tráfego de veículos pesados, carregados, tem gerado preocupação à comunidade, uma vez que os danos ao pavimento podem comprometer a segurança e a mobilidade urbana.

"A fiscalização é necessária no sentido de verificar as condições do tráfego desses caminhões, a regularidade do transporte de cargas e a possibilidade de adoção de medidas para reduzir os impactos causados à pavimentação, inclusive quanto à restrição de circulação, se necessária e tecnicamente cabível", reforçou lembrando se tratar de reivindicação da própria comunidade do bairro.

**NO GUANÃ**

Já para atender a comunidade do Conjunto Guanã, Edinaldo solicitou à Agetrat, serviços de pintura das faixas de pedestres e de redutores de velocidade localizados na Rua Cyríaco de Toledo, esquina com a Rua José Maciel de Barros, como forma de melhorar as condições de visibilidade, propiciando maior segurança no trânsito e proteção aos pedestres, ciclistas e condutores de veículos que transitam pelo local.

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Diretor-Presidente do Imasul, nos termos das Resoluções Conama 009/87,Sema/MS 004/89, e da portaria Imasul n.812, de 29 de setembro de 2020 convoca os interessados a participarem da **AUDIÊNCIA PÚBLICA EM FORMATO HÍBRIDO (presencial e virtual)**, onde será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), referente ao licenciamento ambiental de Supressão Vegetal na **Fazenda Anacã do Corixão II,** localizadano município de Corumbá-MS. Da empresa **Agropecuária Cerro Alegre Ltda.**, CNPJ14.800.388/0001-10**.**

**Data: 12.11.26** (quinta-feira)

**Hora:** 19:00 h (Horário de Mato Grosso do Sul)

**Local Presencial**: Auditório da Associação Comercial e Empresarial de Corumbá

Rua Delamare, n. 1088, Centro.

**Transmissão AO VIVO:** Canal do Imasul no YouTube (acesso direto por meio do link: https://www.youtube.com/live/xFTBpml9DXk

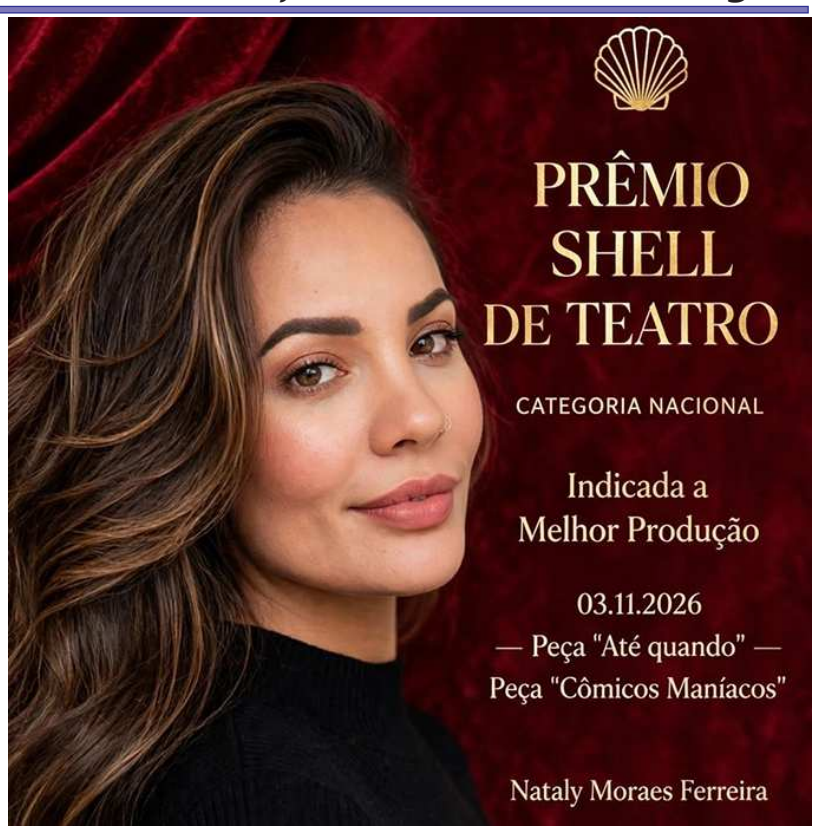
**Faça sua inscrição através do link**: https://forms.gle/9aChdnhyzpj4L1ww7

**Consulte o RIMA através do link**: https://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2026/09/RIMA_Fazenda_Anaca_do_Corixao.pdf

**Inscrever:** **Participar:**



# Produção Teatral impecável de Nataly Moraes, é indicada para o cobiçado Prêmio Shell 2026




Historiadores, defendem que o surgimento do teatro retoma aos tempos mais primitivos da humanidade. Encenações de dança, colheita, morte, cultos a deuses eram algumas das histórias contadas por meio da encenação. Dessa forma, conhecimentos eram passados e, a evolução e sobrevivência dos povos primitivos assegurada. Na minha concepção o termo teatro e todas as suas ideias remetem ao Século IV, na Grécia Antiga. Quem nunca ouviu falar das tragédias gregas e de suas obras cômicas. Ou mesmo das histórias dos grandes heróis. Por transmitir conhecimento, estimular a reflexão e influenciar diretamente na sociedade, o teatro tem sua trajetória marcada também no coração do povo brasileiro

Assim como o esporte, melhora o desenvolvimento físico, coordenação motora capacidade de atenção e a colaboração em grupo, o teatro também traz benefícios desta natureza. Sendo uma das manifestações artísticas mais completas, ela é um alimento vivo para as mentes ávidas de conhecimento e de novas reflexões. As histórias contadas e vividas pelos atores, trazem o cotidiano de pessoas, lições de vida e posicionamentos sociais relevantes na construção do indivíduo e da sociedade. Por este viés ressalto a importância da indicação da indefectível atriz, escritora e roteirista: Nataly Moraes para o Prêmio Shell de teatro, categoria nacional, no quesito Melhor Produção, para as peças “Até quando” e “Cômicos Maníacos”. Esta indicação realca a tese de que o palco é um local de debate de problemas e dores sofridos pela sociedade e utilizado para debater necessidades as nossas necessidades — individuais e sociais.

“É preciso ter o caos dentro de si para dar à luz uma estrela dançante.” *asseverava Friedrich Nietzsche, em Assim falou Zaratustra (1883). E esta análise intrínseca podemos inferir que n*em sempre os períodos de incerteza, dificuldade ou desordem representam retrocesso. Às vezes, são justamente nesses momentos que surgem as condições para questionarmos velhas convicções, descobrirmos novas possibilidades e construirmos algo diferente.

A frase nos convida a compreender que o desconforto também pode ser parte do crescimento. Nem toda transformação começa com clareza; algumas começam com inquietação, coragem e disposição para sair do lugar.

Mais do que reconhecer talentos, o Prêmio Shell tem reafirmado o teatro como linguagem viva, política e em constante reinvenção fazendo com que as ideias traduzidas por seus autores vivenciados pelos atores acabam transformando o palco em espaço de resistência, denúncia e afirmação.

UNIPAV
ENGENHARIA LTDA

Serviços:
Coleta Domiciliar
Coleta de Serviços de Saúde
Varreção
Pintura de meio-fio
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

# Marinha tem 90 dias para concluir inquérito sobre afundamento de barcaça no Rio Paraguai

A Marinha tem prazo de 90 dias para concluir o inquérito administrativo que apura o afundamento parcial de uma barcaça no Rio Paraguai, no Porto Gregório Curvo, na região de Porto Esperança. A informação foi apresentada pelo capitão de fragata Eduardo Miranda, comandante da Capitania dos Portos do Pantanal, durante participação na Câmara Municipal de Corumbá, na noite do dia 3.

O acidente ocorreu no sábado, 31, e a barcaça é utilizada pela empresa mineradora LHG Mining. Segundo o comandante, a Capitania tomou conhecimento do caso de forma imediata e instaurou a investigação para identificar as circunstâncias do afundamento e eventuais responsáveis. Representantes da empresa e trabalhadores portuários estão sendo convocados para prestar depoimentos. Conforme informou o capitão, o processo será submetido a julgamento na esfera da Marinha do Brasil.

A embarcação sofreu um rompimento parcial na região central. O comandante ressaltou que as causas ainda estão em apuração e que não é possível atribuir responsabilidade antes da conclusão dos trabalhos. A investigação reúne informações para avaliar possíveis fatores técnicos, operacionais ou humanos.

**TERMINAL ISOLADO**

De acordo com o capitão Miranda, a área do acidente foi isolada e sinalizada, e o terminal portuário está inoperante. A retomada das atividades depende da retirada segura da embarcação e das verificações sobre a carga e as condições do local.

A empresa manifestou intenção de remover a barcaça, mas deverá apresentar um plano de salvatagem elaborado com a participação de uma empresa credenciada e profissionais qualificados junto à Marinha. O objetivo, segundo o comandante, é executar a operação sem provocar danos ambientais ou riscos às pessoas.

O plano passará por análises da Capitania e deverá receber aprovação do Comando do 6º Distrito Naval antes do início da operação. Miranda explicou que essas etapas podem demandar tempo, em razão dos cuidados necessários à retirada.

**MONITORAMENTO AMBIENTAL**

A Capitania atua em parceria com o Ibama e o Imasul no acompanhamento do caso. Segundo Miranda, os órgãos estão compartilhando informações para subsidiar as avaliações, respeitando as atribuições de cada instituição.

As análises ambientais são realizadas desde o acidente para acompanhar a qualidade da água e verificar a presença de materiais e alterações de turbidez. Ainda está sendo apurado se houve saída de carga da barcaça e quais seriam os possíveis impactos ambientais.

Questionado pelos vereadores sobre a regularidade da embarcação, o comandante afirmou que a documentação estava em ordem. Segundo ele, a barcaça passou por inspeção da Capitania em 24 de julho e foi aprovada. Também possuía certificação de entidade classificadora e seguro.




Miranda ponderou que a regularidade documental não descarta a possibilidade de uma falha material. A embarcação tem mais de dez anos, mas, conforme explicou, estava autorizada a navegar.

A forma de carregamento e a quantidade de carga também estão sendo investigadas. O comandante informou que as equipes verificam o carregamento durante as inspeções e que, neste caso, ainda é necessário apurar como a operação foi realizada. Durante a sessão, vereadores levantaram hipóteses sobre concentração de carga e fadiga do material, além de mencionarem possíveis imagens do terminal. Miranda não confirmou essas hipóteses e ressaltou que os dados estão sendo coletados para fundamentar as conclusões do inquérito.

Sobre o acesso da Câmara às informações, o comandante explicou que o material permanece inicialmente sob responsabilidade da Capitania e que os resultados poderão ser disponibilizados após a conclusão do relatório. Ao encerrar sua participação, colocou a instituição à disposição para colaborar com os esclarecimentos à população.

## Ladário recebe 1º SaltenhaFest neste domingo dia 8 de novembro com participação de mais de 15 "saltenheiros"

Festival gastronômico será realizado no Coreto da Avenida 14 de Março, a partir das 16h, reunindo diferentes variedades de saltenhas, música e valorização da culinária regional.

O município de Ladário se prepara para receber o 1º SaltenhaFestMade in Ladário, que será realizado neste domingo, 8 de novembro, no Coreto da Avenida 14 de Março. O evento promete reunir moradores e visitantes em uma celebração dedicada à gastronomia, à cultura e às tradições da região.

A primeira edição contará com a participação com mais de 15 saltenheiros, que apresentarão diferentes variedades e receitas de saltenhas, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer e apreciar os sabores desse alimento tão presente na cultura gastronômica da região pantaneira.

Além da gastronomia, o festival contará com um ambiente de confraternização, ao som de ritmos como a cúmbia, reforçando a ligação cultural entre Ladário e as tradições sul-americanas.

**"Saltenheiros" convidam população para o festival**

Durante a divulgação do evento, representantes de saltenharias de Ladário e Corumbá participaram de um encontro para apresentar a proposta do festival e convidar a comunidade.

Os participantes destacaram a diversidade de sabores que estará disponível e a importância de reunir os profissionais que trabalham com a produção de saltenhas, fortalecendo a divulgação de seus produtos e a valorização da gastronomia local.

**Valorização da gastronomia e da cultura local**

Com o conceito Made in Ladário, o festival busca dar visibilidade aos produtores, incentivar a gastronomia regional e proporcionar um novo espaço de encontro para a população.

A iniciativa conta com o apoio cultural da Prefeitura Municipal de Ladário, por meio da Fundação Municipal de Cultura, reforçando as ações de valorização das manifestações culturais e gastronômicas do município.

O 1º SaltenhaFestMade in Ladário acontece no dia 8 de novembro, a partir das 16h, no Coreto da Avenida 14 de Março. Toda a população está convidada a prestigiar a primeira edição do festival.

# RACIONALIDADE E HUMANISMO PELA DEMOCRACIA

## *Obrigados, Doutor Mário Sérgio Kassar!*

**É preciso agradecer publicamente ao Doutor Mário Sérgio Kassar pela consciência cidadã de discreto e competente médico que estimulou com seu depoimento corajoso os eleitores a não se deixarem levar pelo medo, preconceito ou comodismo.**

Em nome dos anônimos cidadãos e cidadãs do Pantanal e de Mato Grosso do Sul, tomamos a iniciativa de agradecer publicamente o competente e discreto médico, Doutor Mário Sérgio Lombardi Kassar.

Seu senso de responsabilidade e, sobretudo, coragem foram determinantes para que inúmeros eleitores saíssem de sua 'zona de conforto' e, também com responsabilidade, exercessem seu inalienável direito de decidir no silêncio de seu voto sagrado e secreto o presente e o futuro das gerações de crianças, jovens, adultos e idosos de uma Nação que se tornou referência de altivez e galhardia ao derrotar o projeto de poder concebido, financiado e executado desde os Estados Unidos pela agora derretida administração da cobiça das riquezas estratégicas de países soberanos cujas autoridades legitimamente constituídas se empenham por um planeta livre de genocídio, saque, ameaça, fome, destruição e guerras.

Coerente com a sua sólida formação humanista, Doutor Mário Sérgio Kassar se manifestou lúcida e racionalmente, de maneira oportuna, para que o eleitor / eleitora que lesse sua mensagem sincera em que resgata fatos de um tempo recente, da pandemia de covid-19 (e não as repetitivas e pouco inteligentes narrativas negacionistas) e a deliberada omissão de quem tinha o dever moral e institucional de cumprir com as prerrogativas constitucionais, tirasse suas próprias conclusões para fazer sua opção no segundo turno das eleições de 2026.

Um gesto de muita coragem quando temos uma sociedade polarizada em que outros fatores são colocados como prioritários, e não a realidade concreta, aliás, negada até pelos meios de comunicação corporativos, que se furtaram a pôr em debate projetos de governo, até porque o candidato escolhido pelos seus controladores acionários sequer contava com um esboço de programa. Por quê? Porque o hoje foragido que nem se deu ao trabalho de agradecer os seus quase 60 milhões de eleitores representava um projeto de poder em que a soberania nacional, em todas as suas dimensões (científica, tecnológica, sanitária, ambiental, cultural, demográfica, territorial, econômica, política, social, étnica, hídrica, faunística, florística, educacional, militar, aérea, marítima, mineral, energética, logística, alimentar etc), já havia sido dada impunemente à coligação da rapinagem chefiada por Donald Trump e sua rede de mercenários digitais e políticos.

**MARCO CIVILIZACIONAL**

Consideramo-nos testemunhas privilegiadas deste fato histórico emblemático, cuja repercussão em escala planetária equivale a novo 14 de julho de 1789, sem qualquer exagero — nos livros didáticos, apenas como 'queda da Bastilha', mas para a humanidade marco civilizacional em que o Estado passa a ser laico e constituído de três Poderes independentes e complementares (Executivo, Legislativo e Judiciário), tendo como razão de ser a sociedade compreendida como conjunto de segmentos diversos e dispersos, com interesses legítimos, embora muitas vezes até antagônicos.

Obviamente, entre 1789 e os nossos dias houve muitas transformações no seio das sociedades humanas nesse processo histórico, determinado pela estrutura socioeconômica: desde a base produtiva do capitalismo incipiente resultante do mercantilismo no regime colonial; o cobiçado comércio de seres humanos escravizados oriundos da África; a ascensão da burguesia para se tornar classe hegemônica; a divisão social do trabalho; a divisão internacional do trabalho; a revolução industrial em suas diferentes fases; a organização internacional dos trabalhadores e o Manifesto de 1848; a Comuna de Paris; a expansão do capitalismo (inclusive mediante guerras em diversos continentes na segunda metade do século XIX); as encíclicas católicas sobre o mundo do trabalho; a Primeira Guerra Mundial; Revolução Bolchevique de 1917; a União Soviética; a exaustão do império turco-otomano, Declaração Balfour, o acordo Sykes-Picot; a debacle de 1929; os regimes nazifascistas e congêneres; a economia de bem-estar social; a Segunda Guerra Mundial; criação da ONU; partilha da Palestina; a Guerra Fria: OTAN versus Pacto de Varsóvia; Revolução Chinesa; Movimento dos Países Não Alinhados; o Pan-arabismo, revoluções e guerras de independência em países árabes africanos; Revolução Cubana; golpes e ditaduras militares das décadas de 1960, 1970 e 1980; conflito israelo-árabe e o acordo de Camp David; guerra do Vietnã (a derrota dos EUA); Indochina, Camboja, Laos, Coreia; Revolução Islâmica; Afeganistão e exaustão do Pacto de Varsóvia; Gladsnost, Perestroika e dissolução da União Soviética; Consenso de Washington; os 'Tigres Asiáticos'; Comunidade dos Estados Independentes e a absorção dos países-membro do Pacto de Varsóvia pela OTAN; consolidação da União Europeia; guerras nos ex-países-membro do Pacto de Varsóvia: desintegração da ex-Iugoslávia e genocídio na Bósnia-Herzegovina; conflito na Chechênia e início do cerco ocidental à Federação Russa; neoliberalismo e o Fórum Social Mundial; ALBA versus ALCA; socialismo do século XXI e soberanismo latino-americano; revoluções coloridas e a primavera árabe; destruição de potências regionais no Golfo Pérsico pela OTAN-EUA; lawfare contra países soberanistas da América Latina; Invasão do Iraque, Síria, Líbia e Sudão; genocídio em Gaza e desmembramento da Cisjordânia; ascensão da República Popular da China como superpotência econômica e tecnológica; intervenção no Brasil com a destituição de Dilma Rousseff para a venda de blocos do Pré-Sal, manipulação de Michel Temer e Jair Bolsonaro, vitória de Lula em 2022, tentativa de golpe de Bolsonaro em 2023; operação militar da Rússia contra a Ucrânia; volta de Donald Trump à Casa Branca e a rede de mercenários digitais e fantoches em países da América Latina sob rótulo da 'Doutrina Donroe'; invasão e deposição do governo soberano da Venezuela e sequestro de seu presidente; derrota da tentativa de colonizar o Brasil em 2026; derrota de Benjamin Netanyahu nas eleições parlamentares do Estado sionista; derrota da maioria parlamentar e administrativa regional de Trump nos Estados Unidos.

**VITÓRIA DA DEMOCRACIA**

O 25 de outubro de 2026, reiteramos, é novo 14 de julho de 1789, sim. Por quê? Não se tratou de mera disputa entre dois candidatos. Por trás do filho do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro há um complexo estratagema em que Flávio Nantes Bolsonaro não passa de marionete, por isso chamado de 'candidato laranja' por analistas independentes.

Para, viabilizar sua candidatura, inclusive, o também foragido irmão, Eduardo Nantes Bolsonaro, articulou-se com grupos de extrema-direita estadunidense, entre eles os chefiados por Donald Trump Junior, J. D. Vance, Brad Parscale, Marco Rubio e serviçais. Tal como a ação de Eduardo Bolsonaro no tarifaço contra commodities do Brasil, a elaboração de uma carta solicitando a participação de membros do governo dos EUA, em caso de vitória de seu irmão, para compor uma comissão de transição, clara ingerência de potência estrangeira nos interesses soberanos do Brasil. Pior foi a entrega ilegal de minuta de contratos de exploração de jazidas de minerais críticos e terras raras, de competência do governo em exercício, com grupos empresariais estadunidenses sem qualquer contrapartida que assegurasse ao Brasil direitos soberanos.

Como é possível que aproximadamente 60 milhões de brasileiros, em gozo de suas faculdades mentais, possam ter depositado sua confiança em candidato que, tão logo foi encerrado o processo eleitoral, fugiu vergonhosamente para se encontrar com seus patrocinadores, financiadores e cúmplices em crime de lesa-pátria?

Uma testemunha involuntária do papel vergonhoso de certos pastores de seitas fanáticas revelou que, desde que foram surpreendidos pela não eleição em primeiro turno de Flávio Bolsonaro, empreenderam o que chamou de 'cruzada pela glória do povo de Israel', visitando casa por casa, crente por crente, para fazer a cooptação dos eleitores de cada família. E, depois da derrota acachapante de seu candidato (e, ato contínuo, fuga cinematográfica para Miami), não tiveram comedimento e promoveram corrente de orações pela morte do Presidente Lula para conseguir um (*sic*) 'terceiro turno'. Ao que uma experiente Jornalista com mais de 40 anos de profissão respondeu que "praga de urubu não pega".

Essa acintosa doutrinação, oriunda da teologia da dominação, por sinal, nada cristã (pois é antagônica ao que a Bíblia ensina), demonstra a intenção de transformar o Brasil em verdadeira teocracia, em que só sejam cidadãos plenos os que forem literalmente seguidores das determinações do chefe da igreja oficial, como ocorre em diversos países do oriente médio, inclusive o Estado sionista criado sobre cadáveres dos habitantes milenares da Palestina.

Conhecer a Bíblia, aliás, não torna ninguém acima das disposições legais do ordenamento jurídico nacional. Mas nunca é demais citar especificamente o emblemático ensinamento bíblico. Jesus Cristo, em João, cap. 10, vers. 10, disse: "Eu vim para que todos tenham vida, e para que a tenham em abundância." (jo 10,10). Portanto, qualquer afirmação contrária ao que está na Bíblia não é cristã e seu mensageiro deve ser advertido por quem de direito, sob pena de induzir pessoas de boa-fé ao erro.

Embora o Brasil tivesse sido colonizado sob a orientação de Dom Manuel, o Venturoso, que em 26 de abril de 1500 mandou celebrar a primeira missa no Brasil, Dom Pedro I, em 7 de setembro de 1822, na declaração de independência, e 67 anos depois o marechal Deodoro da Fonseca, em 15 de novembro de 1889, fez constar dos princípios norteadores positivistas — daí o lema Ordem e Progresso — que o Brasil é uma República, um Estado laico, reiterado em 1931 por ato do então presidente provisório Getúlio Dornelles Vargas, em que é reiterada a separação da Igreja do Estado.

Nas palavras do Doutor Ulysses Guimarães, em 5 de outubro de 1988, no ato solene de promulgação da Constituição Federal em vigor, fruto da Assembleia Nacional Constituinte: "... *A Nação nos mandou executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação e sem medo. (Palmas.) / A Constituição certamente não é perfeita. Ela própria o confessa, ao admitir a reforma. / Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. (Palmas.) Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria. (Muito bem! Palmas.) / Conhecemos o caminho maldito: rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio, o cemitério. (Muito bem! Palmas.) / A persistência da Constituição é a sobrevivência da democracia. / Quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o estatuto do homem, da liberdade e da democracia, bradamos por imposição de sua honra: temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. (Muito bem! Palmas prolongadas.) / Amaldiçoamos a tirania onde quer que ela desgrace homens e nações, principalmente na América Latina. (Palmas.)* ..." (DANC, 5 out. 1988, pp. 14.380-14.382)

***Ahmad Schabib Hany***

# Município homologa contratação de empresa para restauração da antiga Prefeitura



Fotos: Ayrton Benites/PMC

A Prefeitura de Corumbá homologou a contratação da Marsou Engenharia Ltda. para elaborar o projeto executivo e executar as obras de restauração do prédio histórico da antiga Prefeitura, localizado no cruzamento das ruas 13 de Junho e 15 de Novembro, na região central da cidade. A empresa venceu a Concorrência nº 06/2026 com proposta de R$ 5.090.327,08.

O resultado do aviso de adjudicação e homologação, referente ao Processo nº 6.943/2026, vinculado à Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico (Fuphan), foi publicado na edição desta terça-feira, 03 de novembro do Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul. O procedimento foi formalizado em 29 de outubro de 2026 e comunicado pela Secretaria Executiva de Licitações e Contratações.

A licitação foi realizada na modalidade semi-integrada, modelo em que a empresa contratada assume tanto a elaboração do projeto executivo quanto a execução das intervenções. A iniciativa prevê a recuperação do imóvel histórico. O aviso de homologação é assinado pela diretora-presidente da Fuphan, Lauzie Xavier Salazar.

O projeto prevê uma ampla requalificação do edifício, com recuperação estrutural, modernização das instalações elétricas, climatização dos ambientes e implantação de recursos de acessibilidade. A proposta também contempla adequações para que o espaço possa receber novas funções administrativas e de atendimento ao público, com melhorias de segurança e eficiência energética.

Entre as intervenções previstas está a construção de uma torre externa para instalação de elevador, conectada ao prédio principal por uma passarela no pavimento superior. O projeto inclui ainda a implantação de sanitários masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência (PCD), além de sinalização nas fachadas e nas áreas de circulação interna.

Na parte elétrica, está prevista a instalação de uma subestação própria de transformação, com capacidade de 112,5 kVA, para atender à demanda dos equipamentos e das novas instalações.

A climatização também integra o projeto. Serão instalados 14 conjuntos de ar-condicionado do tipo Split Inverter distribuídos entre os dois pavimentos. Os equipamentos terão capacidades que variam de 18 mil a 45 mil BTU/h, conforme as necessidades de cada ambiente, incluindo o Salão Nobre, o antigo gabinete do prefeito, salas de reuniões, recepção e áreas de serviço. As intervenções deverão considerar as características arquitetônicas originais do imóvel. Nas alvenarias históricas de pedra, estão previstas aberturas específicas para a passagem de tubulações de climatização e drenagem, com o objetivo de reduzir os impactos sobre a estrutura existente. O sistema de proteção contra descargas atmosféricas também será modernizado.

**História do imóvel**

Construído no início do século XX pelo construtor italiano Martino Santa Lucci, o casarão apresenta características da arquitetura eclética europeia, com elementos como janelas em arco e sacadas de ferro decorativas. O endereço é Rua 15 de Novembro, nº 235, no Centro de Corumbá.

Originalmente, o edifício abrigou o Hotel Royal, uma das hospedagens de destaque da cidade entre o final do século XIX e o início do século XX. Naquele período, Corumbá recebia comerciantes, viajantes e empresários que chegavam à região pelo Rio Paraguai.

Com o declínio das atividades hoteleiras, o imóvel foi adquirido pelo poder público e transformado na sede da Intendência Municipal, denominação utilizada na época para a administração da cidade. Durante décadas, o casarão concentrou as atividades administrativas e as decisões do governo municipal.

O projeto de restauração e requalificação é desenvolvido pela Fuphan, em conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e busca preservar as características históricas da edificação, ao mesmo tempo que adapta o espaço às necessidades de funcionamento e atendimento público.



INSTITUTO NOVO OLHAR VICTOR LORENZO
Mudando vidas abrindo horizontes com respeito e confiança

ESCOLA DE CIDADANIA PATRULHEIROS MIRINS E.C.P.M

NOVAS VAGAS
TURMA 1/2027
ESCOLA DE CIDADANIA PATRULHEIROS MIRINS
DISCIPLINA • RESPEITO • CIVISMO • PROTAGONISMO



Mais que disciplina, formamos cidadãos e transformamos futuros!

PERÍODO DE INSCRIÇÃO
01/12 a 11/12
Das 13:00 às 18h
ATENDIMENTO SOMENTE PRESENCIAL

IDADE PARA INSCRIÇÃO
Completar 07 anos até o dia 31 de março a 17 anos

AULAS
Somente no período vespertino
Das 13:20 às 17:30
De segunda a sexta-feira

ENDEREÇO
Rua Silva Jardim, 41
Vila Manona
Corumdá - MS

VAGAS LIMITADAS

MAIS INFORMAÇÕES
SOMENTE PRESENCIALMENTE

O QUE OFERECEMOS
FORMAÇÃO INTEGRAL PARA O DESENVOLVIMENTO DOS NOSSOS ALUNOS



FORMAÇÃO CÍVICA
Cidadania, hierarquia, disciplina e valores

BANDA FILARMÔNICA
Música, instrumentos e apresentações

BANDA MARCIAL
Ritmo, coordenação e trabalho em equipe



MUSICALIZAÇÃO
Metais, palhetas, violão, flauta doce e canto

LIBRAS
Inclusão e comunicação

ARTESANATO
Criatividade, reciclagem e geração de oportunidades



EDUCAÇÃO FÍSICA
Esporte, jogos e recreação

LAZER E CULTURA
Cinema, atividades recreativas e projetos

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES
Família e escola caminhando juntas

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

DO RESPONSÁVEL
- RG
- CPF
- Comprovante de residência (atualizado)

DO ALUNO
- RG ou Certidão de Nascimento
- CPF
- NIS
- Cartão de Vacinação (atualizado)

ESCOLAR
- Declaração escolar (atualizada)

Educação para um futuro com mais oportunidades!



PREFEITURA CORUMBA

COLETA DE LIXO DOMICILIAR
A PARTIR DE 6H30

| SEGUNDA – QUARTA – SEXTA | TERÇA – QUINTA – SÁBADO |
|---|---|
| UNIVERSITÁRIO | AEROPORTO |
| MARIA LEITE | ARTHUR MARINHO |
| PREVISUL | DOM BOSCO |
| INDUSTRIAL | GENEROSO |
| N. SRª DE FÁTIMA | CERVEJARIA |
| POPULAR VELHA | POPULAR NOVA |
| CRISTO REDENTOR | JD. DOS ESTADOS/NOVA CORUMBÁ |
| CENTRO AMÉRICA | GUARANI/GUATÓS |





COLETA DE LIXO DOMICILAR NA AREA CENTRAL OCORRE DE:
SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 18H30